ANNO DE 1840. QUARTA FEIRA 16 DE SETEMBRO. NUM. 202.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assgnados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Seg. e Sextas feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Maceió	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores.	Idem Idem
Todos os Correios partem ao meio dia.	Idem 15, dito dito

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMB.

Quart. cresc. a 3 - as 3 h. e 17 m. da tard.
Lua Cheia a 11 - as 5 h. e 17 m. da tard.
Quart. ming. a 18 - as 3 h. e 10 m. da tard
Lua Nova a 25 - as 7 h. e 6 m. da tard.

Mare cheia para o dia 16 de Setembro.

As 9 horas e 18 minutos da manhã.
As 9 horas e 42 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- SETEMBRO 15.

Londres..... 29 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$600	14$800
,, Ditas ,, ,, novas	14$400	14$900
,, Ditas de 4$000 reis.	8$000	8$200
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$630	1$650
,, Pezos Columnarios	1$640	1$660
,, Ditos Mexicanos	1$610	1$630
,, Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda Exaltação da Santa Cruz. -- Audiencia do Juiz de Direito da vara.
15 Terça S. Domingos em Soriano. -- Relação e aud. do J. de D. da 1. v.
16 Quarta S. Rogello M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
17 Quinta S. Pedro de Arbues M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara
18 Sexta S. Jose de Cupertino F. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara
19 Sabbado S. Januario B. M. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
20 Domingo Festa das Dores de N. S.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão de 7 de agosto de 1840.

Presidencia do Snr. Marcelino de Brito.

A's 10 horas e meia faz-se a chamada; e, reunido numero sufficiente de Snrs. deputados, abre-se a sessão.

He lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do seguinte expediente.

Hum officio do ministro do imperio, remetendo a consulta do tribunal da junta de commercio, agricultura, fabricas e navegação, sobre o estado da fabrica de oleados estabelecida em S. Christovão: á terceira commissão de fazenda.

Outro, do ministro da fasenda, enviando o ballanço geral da caixa da amortisação no anno de 1839 e primeiro semestre do corrente, com observações do movimento dos fundos publicos, e hum quadro demonstrativo das transacções deste estabelecimento, desde a sua fundação até o fim do referido anno de 1839: á commissão do orçomento da fazenda.

Hum parecer da terceira commissão de fazenda sobre a pretenção de Theotonio Jozé Lopes do Brasil, sendo de opinião a mesma commissão que o pretendente deve primeiramente convencer a fazenda publica pelos meios ordinarios, para então ter lugar a inscripção da divida como requer: he approvado

Outro, sobre a pretenção dos devotos de S. Bom Jesus dos Perdões, erecto na igreja do collegio dos extintos jesuitas, existente no morro do Castello desta Cidade, para que seja ouvido o governo sobre o que pretendem os mesmos devotos: he approvado.

Outro, da commissão de pensões e ordenados, sobre a pretenção de João Lopes Falcão, em que he de opinião, que sendo o negocio de que tracta da competencia do governo, a elle deve recorrer: he approvado.

Dous pareceres da mesma commissão, offerecendo dous projectos de resolução; o primeiro approvando a aposentadoria concedida a Vicente Jose Ferreira Braga, e o segundo approvando a pensão concedida a Joaquim Pedro da Silva; são julgados objectos de deliberação e vão a imprimir.

He approvada a redacção da resolução que marca a dotação de S. M. I.

ORDEM DO DIA.

He introduzido com as formalidades do estylo o Snr. ministro da marinha, e entra em discussão o orçamento desta repartição.

O Sr. Carneiro da Cunha desconfia que o nobre ministro da justiça não tem ido ao senado para se furtar á discussão das emendas dos codigos. Censura de novo as nomeações de presidentes, e crê que nada poderá justificar a demissão do Snr. Souza Martins, que lhe parece a pessoa mais propria para presidir a provincia do Ceará. Não negando intelligencia e probidade aos actuaes ministros, entende, com tudo, que, desde que aceitarão as nomeações de camaristas, se exposerão a ser excluidos da urna eleitoral, pois que, se os eleitores o ouvissem, não votarião em pessoas que forçosamente tem de ser fieis a seu Augusto Amo, e que por essa razão não julga propria para representarem os interesses do povo.

O Snr Rezende que saber se a barca de escavação vai com effeito para Pernambuco e que destino se tem dado ao dinheiro consignado para melhoramento desse porto. Igualmente deseja que o nobre ministro informe de que provêm a falta de tres officiaes de secretaria na sua repartição, e que vantagem resulta da reintegração do Snr. Luiz Augusto May. Bem assim deseja que S Ex. informe que vantagem se tem tirado da academia da marinha a bordo da não; e qual he a opinião da S. Ex sobre a lei que autorisa a promoção de pilotos a officiaes da armada.

O Snr Hollanda Cavalcanti (ministro da marinha) depois de varias considerações geraes com o fim de provar que as desoesas feitas na repartição a seu cargo se devem considerar mais como despezas productivas do que camo simples gastos, declara que, em attenção ao nosso estado financeiro, aceita todas as reducções propostas pela illustre cõmissão

Presta-se com muito gosto a dar todos os esclarecimentos exigidos pelo nobre deputado o Sr Resende; e, antes de fazel-o manifesta toda a consideração que lhe merece o mesmo nobre deputado, pela sua independencia de caracter.

Declara que não pode de prompto dar as infoomações exigidas acerca dos tres officiaes da secretaria a seo cargo; e sobre a reintegração do Snr. May, protesta que não fez mais do que justiça aos muitos valiosos serviços prestados por esse probo empregado, sem que com esse acto houvesse o menor accrescimo de despesa. Por esta occasião declara que só fará alguma reforma na secretaria se a experiencia o convencer da necessidade della, porque muito receia fazer innovações que sejão muito pensadas.

A respeito do porto de Pernambuco, supposto entenda que necessita de melhoramentos que não podem ser feitos com o socorro da simples barca de escavação, todavia, em quanto se não podem applicar outros meios, trata de fazer aprompiar com toda a brevidade a barca de vapor que deve conduzir a de escavação, o que julgo se poderá effectuar dentro de 15 dias.

Sobre a academia a bordo, alem de ser esta a sua opinião muitas veses manifestada, entende que algumas vantagens se temja colhido desse estabelecimento.

Lamenta q' para as construcções navaes, e especialmente para as que estão começadas na provincia do Pará, se não possa consignar maior somma; mas declara q' das quantias para esse fim decretadas applicará tudo que poder para que se conclua huma fragata ha muito começada no Pará.

Acerca da promoção de paizanos a officiaes da armada, declara que a lei que autorisa não merece a sua approvação, e que della fará o menor uso possivel

Falla das representações que grande numuero de officiaes da armada, que se queixão de preterições, tem dirigido ao governo imperial; crê que a mór parte dos recorrentes assiste justiça; e aproveita a opportunidade para elogiar os relevantes serviços prestados pela marinha brasileira em defeza da integridade do imperio.

Respondendo ao Snr. Carneiro da Cunha oberva que o facto de terem sido honrados os actuaes ministros por S. M. I., nomeando-os seus camaristas, de nenhum modo os inhibe de defenderem os interesses nacionaes, e nem crê que as prerogativas da corôa possão subsistir sem que tambem subsistão as da nação

O Snr. Resende agradece ao nobre ministro a urbanidade com que se dignou tratalo; e, depois de algumas reflexões feitas acerca dos serviços que entende poder prestar a barca da escavação ao porto de Pernambuco, termina votando pelas reducções aceitas por S. Ex

O Snr Carneiro da Cunha insiste em suas observações, e declara que não tendo ainda motivo para fazer grande opposição ao gabinete actual espera pelos seus actos.

O Snr Alencar responde a varias observações do Snr. Carneiro da Cunha; e pergunta ao nobre ministro se o presidente do Ceará foi ja demittido

O Snr. H Cavalcanti declara que em conselho se tratou desse objecto, mas que por ora se não verificará a demissão.

O Snr Alencar (continuando) nota que não se havendo ainda dado demissão ao Snr. Souza Martins, o Snr. Carneiro da Cunha se adiantou a fallar desse facto, sem duvida convencido da necessidade dessa demissão

O Snr. Souza Franco, oppõe-se á reducção das despesas para arsenaes e construcção, porque entende que essa reducção, em vez de ser huma economia, traz grande prejuiso a fazenda publica, porque obsta a que se acabem embarcações que se achão nos estaleiros de sua provincia.

O Snr. Pacheco pede que se léa huma emenda offerecida pelo Snr Carvalho de Mendonça, e deseja que o nobre ministro diga a sua opinião acerca della.

Le-se a seguinte emenda

Artigo additivo Fica creado desde já o lugar de sota-patrão mor para o porto de Pernambuco tendo a graduação de segundo tenente, sem direito a acceso, e percebendo a gratificação mensal de dez mil reis -- Carvalho de Mendonça -- Nunes Machado.

He apoiada

O Snr Hollanda Cavalcanti não pode declarar no momento se he necessaria a creação do emprego de que falla a emenda; mais não duvidará convir nessa nomeação, se se provar que he necessaria.

O Snr. Casado faz diversas reflexões sobre a conveniencia da creação de hum arsenal na provincia das Alagoas.

O Snr. Coelho como membro da commissão, explica que as reducções de nenhum modo recahem sobre a despesa consignada para construcções; e em vista dessa explicação espera que o Snr. Souza Franco desista de sua opinião

O Snr. Rego Monteiro manda á mesa a seguinte sub-emenda, que he apoiada.

Se passar a emenda do Snr. Carvalho de Mendonça e Nunes Machado para a creação do lugar de Sota-patrão mor seja sem gratificação ou pagamento pelo thesouro

O Snr. Barretto Pedroso faz varias observações sobre as vantagens e conveniencia de abrir-se a barra da Guaratiba, e deseja saber se o nobre ministro he da mesma opinião.

O Sr H. Cavalcanti declara que não tem as precisas informações sobre o objecto, mas que tratará de obtel-as, porque está convencido de que as despezas para obras taes são sempre productivas.

O Snr B. Pedroso confia que S. Ex. proceda as informações, e aguarda-se para na terceira discussão offerecer emenda consignando a quantia necessaria para a abertura a barra mencionada

O Snr Pacheco requer o adiamento da emenda do Snr. Carvalho de Mendonça.

Sendo apoiado o requerimento, he sem discussão regeitada

O Snr. Silva Pontes faz diversas observações acerca de diversos melhoramentos que pela repartição da marinha entende que convem faser na provincia das Alagoas.

O Sr. Hollanda Cavalcanti promette prestar a maior attenção aos objectos de que fallára o nobre deputado.

O Snr Pacheco vota pelas reducções feitas pela illustre commissão e censura os despachos da casa imperial, por que entende que forão feitos contra a lei, e porque recahirão em individuos de huma facção ou partidos

Censura tambem a politica do gabinete actual, taxando-a de politica reactora, em prova do que apresenta a nomeação do presidente de S Paulo; que crê não foi dictada pelo bem publico e sim para a reeleição dos ministros Do mesmo modo entende que foi má a nomeação do Snr marechal Barreto, porque, posto reconheça nelle probidade, he sabido que he infenso ao gabinete de 19 de setembro ...

Muitas voses: -- Oh! oh! oh!

O Snr. Pacheco (continuando) ... e portanto ainda nesta nomeação vê a politica reactora; e outro tanto endende que se póde dizer do presidente das Alagoas

O Snr. Marinho observa que tambem o nobre deputado havia sido nomeado pelo gabinete de 9 de setembro para presidente de Sergipe.

O Snr Pacheco (continuando) declara que elle orador não pertencia a partidos, e conclue deplorando a marcha do gabinete actual, e fasendo votos para que arripie carreira

O Snr. F. de Toledo cede da palavra para se votar; mas protesta responder em outra occasião ao nobre deputado que o precedeo, respondendo então com mais clareza, visto haver o mesmo nobre deputado insistido nas mesmas censuras por elle orador refutadas.

Julga-se a materia discutida, e he approvado o orcamento da marinha com as reducções aceitas pelo nobre ministro sendo regeitada a emenda do Snr. Carvalho de Mendonça.

O Snr presidente dá para ordem do dia, a discussão do orçamento da guerra e levanta-se a sessão ás 3 horas.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 4 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, reenviando-lhe as guias de 8 praças, que lhe remettera com seo officio de hontem; por isso que taes praças fallecerão a bordo da Charrua Amphitrite, e deixarão de ser ligadas ao Deposito como determinara em outro seo officio de 17 do mez passado.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., remettendo-lhe competentemente informado o requerimento do Cadete Domingos José Martins, que pedia licença para continuar os seus estados no Collegio Pernambucano onde tem apresentado applicação, e aproveitamento.

Dito -- Ao Exm Marechal e Commandante das Armas da Corte, accusando o recebimento do seo officio de 19 de Agosto ultimo, no qual communicava a passagem do 1 Cadete do 1. Regimento de Cavallaria Ligeira Tolemão Peres de Albuquerque Maranhão, para o 3. Batalhão d'Artilheria a pé desta Provincia, e requisitando-lhe a guia do mesmo Cadete, a fim de se lhe abrirem os assentos competentes.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remettendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento de Goianna, relativos ao mez de Agosto, a fim de que examinando-os, e achando-os conformes, entregasse a respectiva importancia ao soldado Manoel Dias Vieira, que estava authorisado para a receber.

Dito -- Ao Prefeito de Goianna, accusando recebido o seo officio de 2 do corrente, e communicando-lhe o exposto no precedente officio.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, significando-lhe, que sobr'estava na cobrança do que se ficara a dever aos ex-soldados Sotero Manoel, e Amaro José Prudente, em consequencia da rasão que expendia, e falta de esclarecimentos nos documentos que apresentavaõ.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remettendo-lhe as guias das 23 praças que foraõ ligadas ao mesmo Deposito por Portaria de 19 de Agosto ultimo, devendo continuar unicamente a abonar-lhes Etape, até que se lhes desse destino

Dito -- Ao Commandante interino da Fortaleza do Brum; disendo-lhe, que estavaõ passadas as ordens para ser conservado no destacamento o Furriel Francisco de Paula Rego Wanderley, em vista das rasões que expendera em seo officio desta data.

Dito -- Ao Commandante interino do 3. Batalhão d'Artilharia, ordenando-lhe que deixasse continuar no destacamento da Fortaleza do Brum o Furriel Rego Wanderley até que o contrario se lhe determinasse

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando excluir do estado effectivo do mesmo, 22 praças que constavaõ da relação que se lhe enviava assignada pelo Secretario Militar: abonando-lhes somente Etape.

Dita -- Ao mesmo, mandando d'ordem da Presidencia communicada em officio de 22 de Agosto ultimo, dar baixa ao soldado Manoel Roque Reynel: por ter sido julgado pela Junta de Saude incapaz do serviço.

Idem do dia 5.

Officio -- Ao Exm. Presidente, devolvendo-lhe competentemente informado o requerimento do Boticario da Ilha de Fernando de Noronha, que pedia se lhe mandasse abonar a addicional, que deixara de receber, allegando estarem na percepção deste vencimento o Cirurgião, e Capellão da Ilha

Dito -- Ao Exm Brigadeiro J J Coelho, convidando-o para no dia 7 do corrente dirigir o ceremonial do Cortejo, que se tinha de fazer na tarde daquelle dia a Efigie de S M. O I.

Dito -- Ao Coronel F. J. Martins, sobre o mesmo objecto do officio precedente.

Dito -- Ao Presidente da Junta de Saude, mandando inspeccionar o soldado do 3 Batalhão d'Artilharia Herculano José de Santa Anna: devendo enviar em separado o parecer da mesma Junta.

Dito -- Ao Commandante interino do 3. Batalhão de Artilharia, ordenando-lhe que na proxima Sessão da Junta de Saude, mandasse apresentar para ser examinado; o soldado Herculano José de Santa Anna.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, providenciando acerca das necessidades que experimentavaõ aquellas praças, que só tinhaõ vencimento de Etape.

Dito -- Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, para mandar pôr em liberdade o soldado João Francisco Xavier, sentenciado pelo crime de segunda deserção simples; por se achar comprehendido no Indulte concedido pelo D de 6 de Agosto ultimo

Dito -- Ao Commandante do 3. Batalhão de Artilheria, remettendo-lhe o requerimento do 2. Cadete Florencio da Costa Oliveira, que pedia ser promovido 2. Tenente, a fim de dar sobre sua pretenção o seu parecer.

Dito -- Ao mesmo, mandando relaxar da prisão os soldados Manoel Claudino Guimarães, e João Francisco Xavier, por estarem comprehendidos no D. de 6 de Agosto ultimo.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

O Illm. Sr. Inspector da Thezouraria da Rendas Provinciaes de Pernambuco, manda fazer publico que, d'ora avante despacha, e dá audiencia todos os dias uteis, das 9 as 2 horas da tarde na sala contigua a da mesma Repartição.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 15 de Setembro de 1840.

O Secretario
Luis da Costa Portocarreiro.

Diversas Repartições

PREFEITURA.

Parte do dia 15 de Setembro de 1840.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem prezos hontem pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife o pardo Antonio João Ferreira, por estar em desordem, e nas circunstancias de ser recrutado para o Exercito; foi remettido e salla: pelo Sub-Prefeito d esta Freguezia o pardo Manoel Felix da Silva, por ter assassinado hontem pelas 11 horas da noite no Atterro dos Affogados ao pardo José Matheos da Luz, e ferido ao respectivo Commissario de Policia no acto de ser preso; foi remettido para a cadeia: pelo Commissario de Policia do districto da rua da Praia os pardos Manoel Felix, José Dias, e Anna Joaquina, o primeiro para recruta; foi detento no Callabouço; o segundo por ter seduzido, e raptado a uma menor da casa de seu pai de creação, e a ultima por ser connivente neste crime; foraõ remettidos para a cadeia: e pelo Sub-Prefeito da Boa-Vista o Alemão John Clanch, por desobedecer á uma ordem sua; foi solto, e o Francez Chevallier, por ter ferido na cabeça a um pardo livre; foi mandado para a cadeia.

E' o que consta das Partes hoje recebidas.

Administração do Patrimonio dos Orfãos.

Perante a Administracão do Patrimonio dos Orfãos se hão de arrematar a quem mais der nos dias 16, 19, e 21 do corrente mez as rendas das cazas numeros 10 e 11 na rua de S. Gonçalo do bairro da Boavista, 68 e 69 na rua do Burgos do bairro do Recife, 72 na rua do Vigario, 74, 75 e 76 na rua do Encantamento, 78, 81 e 82 na rua da Senzalla Velha, 83 e 84 na rua da Guia, 85 na rua do Trapiche, 86 no beco da Lingoeta, 87 e 88 na rua da Cruz, 91 a 105 em Fora portas, um sitio em Parnameirim em que mora José Fidelis Barroso, uma tira de terras junto ao sitio acima, e um outro sitio na Matta da Miroeira em que mora Antonio José dos Santos: as pessoas que se propuserem a arrematal-as poderão comparecer nos indicados dias as 4 horas da tarde, na casa das Sessões da mesma Administração com seus fiadores.

Salla das Sessões da Administração do Patrimonio dos Orfãos 12 de Setembro 1840.

J M da Cruz.
Escripturario.

Noticias Estrangeiras.

RETROSPECTO POLITICO.

No parlamento Inglez aprezentou-se o bill sobre a regencia do principe Alberto, o qual havia sido satisfactoriamente acolhido, e especialmente pelos duques de Sussex e de Cambridge: do que se inferia que seria approvado quasi sem opposição.

Lord Stanley tinha retirado o seu bil sobre o direito eleitoral da Irlanda, reservando-se apresentar uma nova moção na abertura da proxima legislatura. Este passo do nobre lord tinha reanimado os exforços de O'Connell para se ultimar a união da Irlanda, como unico obstaculo do progresso do bill. Lord Sandon tinha chamado a attenção da camara dos communs, sobre o estado das relações commerciaes, entre a Inglaterra e Portugal; e mr. Palmer havia interpellado o governo sobre as represalias feitas na China. Esta questão é a que actualmente occupa mais a attenção publica, e com a qual o ministerio se acha mais embaraçado; pois della se querem servir os seus inimigos para o derribarem.

Eduardo Oxford, que attentou contra a vida da rainha Victoria, foi pronunciado pelo jury, como criminoso; mas ao mesmo tempo julgado demente. Em consequencia disto o procurador regio pedio que fosse conservado em prisão até nova ordem da rainha.

O bill sobre os Canadás foi addiado para 6 mezes, (o que equivale a rejeição), por proposta de lord Horwick.

As camaras francezas encerraram-se definitivamente. As ultimas noticias de Argel referem que tinham fortificado os pontos de Medeah, e Miliana, ultimamente tomados os arabes, e que estes continuavam a ser batidos pelos francezes. Não obstante isso parece que o governo tratava de enviar a Argel o general Cubieres, e encarregar do ministerio da guerra o general Schneider.

Tinha sido nomeado o almirante Mackau para ir substituir o almirante Baudin no bloqueio de Buenos Ayres, que ainda continuava.

Parece que o governo francez se acha alguma cousa embaraçado sobre a sorte que hade dar a Cabrera. Este chefe rebeldo tinha chegado a Paris, e havia tido uma entrevista com o ministro do interior, a quem reclamara a execução da palavra que lhe tinha dado o general Castellane, de poder permanecer livremente em Paris. Dizem que o intitulado conde de Morella possue um immenso cabedal tanto em fundos, como em objectos de valor. Balmaseda foi desterrado para Lilla.

Em Marselha tinham havido algumas desordens por occasião da chegada áquella cidade do general Bourmont, a quem os legitimistas quizeram festejar. Dizem que o povo alem de insultos e improperios que dirigio ao marechal, e sua familia: passara a vias de facto, de que resultou ficar ferido levemente na cabeça de uma pedrada, um dos filhos de Bourmont.

Concluiu-se o tractado commercial entre a França, e a Inglaterra, pelo qual os vinhos e aguardentes de França vão ter grandes vantagens nos mercados inglezes.

Parece que o joven duque de Aumale partirá em breve de Paris para Perpinham, a fim de servir como tenente coronel no regimento 16 de linha, que se acha alli estacionado.

A celebre Madame Laffarge foi convencida de ter roubado os diamantes a Madame Leotand, e condemnada por esse crime a dous annos de prisão. Receando ser igualmente culpada no processo por ter envenenado o marido, esta joven depravada tomou uma dose de veneno, e estava muito doente

Segundo dizem, quando os ministros da Prussia prestaram juramento nas mãos do novo monarcha, este lhes pedio, que o aconselhassem, para que o seu reino continuasse a ser paternalmente governado; pois que era um fragil mortal, propenso a enganar-se.

A dieta helvetica tinha-se aberto no dia 6 de julho. Todas as deputações dos 22 cantões estavam presentes. O discurso do presidente (Burgermeister) tinha sido muito moderado.

Continuam a fallar da proxima solução da questão turco-egypcia, apesar de alguns dizerem que o enviado de Mehemet-Alli só tinha ido a Constantinopla com o objecto de felicitar o sultão pelo nascimento de sua filha, e não com objecto algum politico. Comtudo asseguram que o vice rei communicara a mr Thiers os seus planos de conciliação, e as suas pretenções sobre o governo hereditario da Syria, e Egypto, cedendo á Porta a ilha de Candia; mas exige que a França fique por garante desta solução. Asseguram que mr Perrier partira de Turim, onde se achava, para Alexandria, com o objecto de tratar da conclusão destes negocios. Ajuntam, que Mehemet-Alli para dar mais força ás suas propostas offerecera á Porta, por á sua desposição seu filho Ibrahim com um exercito de 50 000 homens, no caso de ser necessario. A vista disto, parece que a Porta não deixará de acceder as propostas do Pachá. Na Syria continuam ainda os prussos revoltados, em consequencia do que tinha partido para alli Abbas-Pachá com algumas tropas. Em Alexandria trabalhava-se activamente no equipamento da esquadra Ottomana, o que tinha sido annunciado ao divan por Saim-Bey, enviado de Mehemet-Alli.

Na Servia alevantou-se um grande partido contra o principe Miguel, o qual exige a reintegração dos conselheiros demittidos.

Rebentou em Ispahan (Persia) uma grande revolta. O Shah e seus irmãos tinham inutilmente empregado os seus esforços para a reprimir, pois que se viram obrigados a fugir para Teheran, deixando aquelle ponto entregue a maior anarquia

As ultimas noticias de Hespanha são do maior interesse. A iniqua lei das municipalidades que indignou a nação inteira, e que em Saragoça havia sido queimada pela mão do algoz recebeu a sancção da Rainha Regente em Barcelona, fascinada pela camarilha retrograda que a cerca para a comprometter e indispôr com a briosa nacção Hespanhola. O invicto Duque de Victoria fez o que póde para que não passasse uma medida tão tyrannica, mas logo que soube da sua approvação mandou a sua demissão de todos os cargos, a qual foi acceita porque era o que pretendiam os aulicos. Não obstante o povo com o qual não contavam em seus calculos levanton-se em massa, procurou o illustre guerreiro e com elle foi ao paço pedir a demissão dos traidores que desafiavam a indignação do povo Hespanhol. A attitude imponente dos patriotas com os quaes fraternisou a tropa decidiu promptamente a questão. Os réos Ministros fugiram a custo para a França, e um Governo no sentido do progresso estava assegurado ao Reino visinho.

Estas faustissimas novas atterraram os mandões Portuguezes, mas não essa maioria que se senta em S. Bento. Na questão da mensagem ostentou uma repugnante submissão, e na da accusação do Ministro Costa Cabral -- o cumulo da immoralidade, dando como innocente o homem que transferiu Juizes, apesar de prescrever a Constituição, que isso só poderá ter lugar depois de tres annos, e na forma que a lei determinar.

(Do Nacional de Lisboa de 4 de agosto.)

O CARAPUCEIRO NA CORTE.

OS BAILES.

Quem chega a esta corte, a primeira cousa em que ouve fallar he nos bailes. -- Baile dos Estrangeiros, Baile do Cattete, Baile da Praia Grande, Baile de Mata-cavallos, &c., &c Varias senhoras tem todas as suas idéas só empregadas nos taes bailes, cuidando d'huns para os outros em novos vestidos, em differentes moldes, em ornatos e louçainhas de toda a laia, e algumas ha que são como figuras obrigadas de todos os ajuntamentos desta natureza, porque não faltão a hum só, e até não seria difficil indigitar esta ou aquella que haja chorado, que se haja carpido e mazelado como huma criança, porque o papai, ou a mamãi, ou o marido, a tolhêrão de comparecer em alguns desses bailes; e pode ser que razão exista para tres prantos e agastamentos, porque muitas vezes ha promessas de quadrilhas e walsas com o senhor Fulano e Sicrano, promessa exarada fielmente na inseparavel carteirinha ou souvenir, e mui desairoso fôra que huma senhora assim faltasse a tão sagrado e importante engajamento. O que dirá o seu pontual e effectivo vis-a vis? Isto he sempre hum terrivel desappontamento.

Em verdade, são magnificos os bailes desta corte, mormente o dos Estrangeiros. Que reunião de madamas ex omni tribu, lingua et natione! Que aceio, que luxo, que espavento! Para elles correm açodadamente gamenhos e não gamenhos, jovens e velhos, e todos achão em que se entreter, quando mais não seja, a jogar ou a soltar o carretel da lingua; que nesta parte hum baile desses numerosos he mais ruidoso q' quando pela calada da noite fremem na praia nua as solitarias ondas. Dizem os entendedores que o grande susurro he o merito principal de hum baile como il faut, de hum baile normal. Assim será, menos para aquelles que preferem os prazeres tranquillos e serenos.

Em consequencia do murmurio inseparavel das grandes reuniões, proscripta está, por sua mesma natureza, a cantoria nos bailes, reduzindo-se estes a jogo, isto he, a voltarete e l'écarté, a incessante conversação, as walsas de corrupio e aos passeios de parceria, ora por musica, a que chamão contradanças, ora á cecca e a tôa, pelas salas, e corredores da casa. Quem vio huma contradanças destas vio todas, porque tem o mesmo andamento, e acabão todas pela cadêa da união. Serão de invenção maçonica? Os homens não largão os seus chapéos, porque isso seria ao depois a confusão de Babel; pelo que dançāo com elles na mão, e alguns de mais apurado tom e mais fashionables sustentão na outra huma bengala; parece que estão de caminho, e todavia estão ferrados na dança.

Esta sempre foi considerada huma das boas artes; mas hoje (graças talvez ao progresso dos conhecimentos positivos), as contradanças não tem regra alguma, e por isso deixárão de ser arte. Digo que não tem regra, porque não ha jangaz, não ha João Tenorio, não ha machacaz, não ha mono ou jocó que deixe de tirar seu par, de metter-se em restea, e de dançar, ou antes estirar as gambias como Deos o ajuda; e não vejo que por isso lhe dêem vaia, ou que a senhorita convidada, por esse motivo, lhe atire com algum revirete. Antigamente, os Esopos, os Bertoldos, os cafafres, os de pernas de poldro ou de tesoura de cartorio, as senhoras pansudas e obesas, as corcovadas, e em summa as mal configuradas, já sabião que não erão asadas para a dança, e contentavão-se de applaudir aos que a natureza havia talhado para isso; hoje po-

rém (estamos n'hum seculo de muito progresso!), não ha senhora, não ha homem que não seja apto para dançar, ainda que ella seja a propria dama Jacintha de Gil-Braz e elle o verdadeiro transumpto de Sancho Pansa

Nessas quadrilhas ou contradanças, em quanto os homens pisão, ou andão de maneira, que parece estão espalhando com os pés alguma cousa de que está juncado o solo, e assim cada hum vai como ao encontro da sua vis-a-vis; as senhoras como se forão mais boliçosas, envião-se a elles aos pulinhos, levantando hum pouco para diante a saia do vestido, assim por modo de quem ergue lentamente huma cortina, e com os mesmos pulinhos recuão para traz á laia de camarão n'agua.

Acabada a contradança, de numero hum até cinco, que se chamão marcas, cada cavalheiro dá o braço á sua dama, e tem então lugar o passeio essencial, o passeio, por causa do qual parece que se inventou a massada das quadrilhas, vindo estas a ser hum pretexto plausivel para aquelle. Quadrilha sem passeio no fim, não tem graça (já me disse huma senhora), porque no passeio final he que está toda a graça, e grande prestimo das quadrilhas Cada hum leva pelo braço, e em giro a senhora com quem dançou, e vão conversando á sua vontade, dizendo quanto reciprocamente entendem e sentem.

Não imagine algum malicioso que eu estranho e reprovo este apuro da civilisação e das luzes. A muita familiaridade e frequencia entre os dous sexos só tinhão riscos e perigos nos ferrenhos tempos de nossos avos. Hoje succede o contrario: hoje as senhoras tem outro criterio, outra fortaleza para resistir ás suggestões dos homens; e estes mesmos presentemente não aproveitão o ensejo de tão favoravel conversação, para advogar a causa dos seus amores, para se darem ponto e hora aprazada, &c. &c. Nada, nada disto se vê hoje; tal he o progresso da civilisação e das luzes! Nestas conversações, com quanto os esgares e demans ás vezes pareção de namorados, todavia não ha senão assumptos interessantes e proveitosos. Quando virdes Frondelio, por ex., com olhos esvaecidos, ou de cabra morta, conversando em passeio e á puridade com Rozelinda, não facais juizos temerarios: talvez lhe esteja explicando o Budget do corrente anno financeiro: hum estará dando noticias a alguma do estado politico da Peninsula europea; outro talvez esteja ensinando a D. Eufrozina o como se demonstra o quadrado da hypothenuza: este estará explicando equações a huma menina caroavel das mathematicas; aquelle bem pode ser que se disponha a ensinar a outra as regras para fazer, ou a chave para abrir o segredo das charadas.

E ha nada mais acertado para pôr as senhoras no caminho da sabedoria? Nestes passeios e andancias adquirem conhecimentos variados, desvanecem-se de muitos prejuizos, e insensivelmente contrahem o habito de discorrer bem sobre todas as materias, o que não he pequena vantagem; e se a isto ajuntarem a leitura dos periodicos, de poesias e novellas, estarão habilitadas para defender theses. Muito asnos (Deos lhe perdoe) forão a este respeito os nossos maiores As reservas e recatos em que educavão o bello sexo, o tornavão estupido e acanhado.

Nos intervallos das quadrilhas e do impreterivel passeio tem lugar as lindissimas walsas de corrupio: andão os pares, como em hum sarilho, e quando acabão, he botando a alma pela boca. Quem quizer conhecer o estado de violencia em que ficão os walsadores, repare-lhes para os rostos attente para o collo das senhoras. Huns ficão com feições furiosas e abominaveis, outros tem-as immoveis como as de estatuas; esta Senhora parece huma figura de gesso, aquella torna-se vermelha como hum pirú, em todas ellas as jugalares e as parotidas pulsão de hum modo extraordinario, effeito natural do grande alalo do pulmão, e das mais entranhas, aliás mettidas nas tallas do indispensavel espartilho. E será crivel que taes walsas deixem de causar gravissimo damno á saude em hum paiz quente, como o nosso? Parece-me que sim; e talvez que d'ahi se possa explicar o crescido numero de thisicas, que vão dando cabo de tantas senhoras no verdor de seus annos; e tal he a opinião respeitavel de alguns facultativos, com quem tenho conversado a este respeito.

Mas, acima de todos os argumentos, acima de todas as considerações esta o imperio da moda. Pois será possivel que taes corrupios se dancem em Pariz, em Londres, em Vienna d'Austria, &c., &c., e deixem de se dançar no Brasil? Embora o calor da Zona torrida, em que habitamos, torne incommodas e prejudiciaes á saude semelhantes danças: embora morrão aos centos, como tordos, as nossas senhoritas walsadoras, com tanto que arremedemos o estrangeiro nas cousas indifferentes, insignificantes, e até nas ridiculas. O que se diria do Brasil se as nossas bellas não dançassem as walsas de corrupio? Que idéa se faria da nossa civilisação e progresso, se na roda do anno não morressem nesta côrte 20 a 30 senhoras de thisica, em consequencia das repetidas walsas? Que titulo de gloria não he para huma menina o ter cortado em flor os seus dias, deixando o immortal renome de boa walsista! Fez a natureza as mulheres para outra cousa mais digna, do que para morrer no giro da dança, como as mariposas e outros insectos pyraustas tem de sua indole o acabarem na luz, em que primeiro girão? Embora padeça a saude, embora se encurtem os dias de vida: bagatellas; tudo está em que não deixemos de macaquear o estrangeiro

Sempre estive persuadido que todas as boas artes devião ter certa côr de localidade; e assim a poesia grega, por exemplo, he quasi sempre icastica, risonha e bella como esses paizes: pelo contrario a asiatica he gigantesca, hyperbolica e luxuriante, como o seu solo. Assim a dança parece-me deve accommadar-se ao clima e caracter das nações. As que habitão paizes frios adoptão danças violentas, e proprias para excitar o calor; ás meridionaes pelo contrario convém as dansas brandas, e até certo ponto molles e sensuaes. Dados estes principios, entendia eu que ao nosso Brasil convinhão as danças desta ultima classe, danças flexiveis sem ser pantomimicas, requebradas sem degenerar em deshonestas. Em geral me parecia que as danças hespanholas erão as mais adequadas ao nosso clima; porem, estas danças requerem certa configuração, certo ar garbozo, certa flexibilidade muscular, tem regras prescriptas, e deste modo não chegarião a todo bicho careta Hoje porém, prevalecem outros principios. A dança, que outr'ora só era cultivada pelas Venus; pelas Graças, e pelos Adonis e Narcisos, agora chegou a vez de pertencerem tambem ás Megeras, ás Canidias, ás Tisiphones, aos Bacchos, aos Faunos, aos Satyros, aos Vulcanos, Briareos, Polyphemos, etc., etc.

Não se apostemem, não fiquem de quebra comigo alguns dos meus illustres leitores; e mórmente leitoras. Bem sabem que sou hum pobre roceiro, que sou quasi montezinho, e que assim pensamenteio, provavelmente por ignorar os profundos arcanos do bem e do grande tom, sciencia aliás de summa importancia Bem póde ser que nesses mesmos corrupios haja muitas vantagens, que, por delicadas e reconditas, escapão ao meu fraco bestunto: talvez sejão elles hum meio mais de civilisação, e enlace de familias, talvez sejão hum symbolo da união conjugal pelo muito cosidos que girão os pares. Neste caso dignem-se desculpar a minha grossaria, attendendo á pureza das minhas intenções. Outras muitas cousas se observão nos bailes, mas que ficão adiadas por outros ns., afim de evitar o enojo das massadas. Disse.

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes de Loterias a comprarem os bilhetes da primeira parte da 17.ª Loteria do mesmo Seminario, (cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 12 de 8brº) que se achaõ a venda no Bairro do Recife, rua da Cadeia, na loja de cambio do Sr. Vieira; em S. Antonio na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira; na Boa-Vista, defronte da Matriz, botica do Sr. Joaquim José Moreira.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1.ª parte da 4.ª Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 22 do corrente achão-se avenda nas Lojas dos Snrs. Manoel Gonçalvez da Silva, e Vieira Cambista em a rua da Cadea no Bairro do Recife, e no de Santo Antonio nas dos Snrs. Basto e Costa na Pracinha do Livramento, e Manoel Alves Guerra na rua Nova.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.

Memorias Historicas da Provincia de Pernambuco, precedidas de um Ensaio Topographico-Historico por José Bernardo Fernandes Gama.

Tomo 1.

Seculos 16.º e 17.º

PARTE PRIMEIRA.

Esta primeira parte tem trezentas paginas, e está dividida da seguinte maneira.

Ensaio Topographico.

Contem uma descripção topographica de toda a Provincia, latitudes, e longitudes de todos os pontos da Costa de Pernambuco; e a posição em que estão todas as Villas, e Freguezias, servindo de ponto a Cidade do Recife; uma breve noticia do nosso Sertão, população rendimentos, escravos etc. etc.

Livro 1.º

Da origem da Nação Portugueza; dos descobrimentos da America e do Brasil; dos Indigenas de Pernambuco; do Governo dos Donatarios n'esta Provincia; e dos feitos dos Pernambucanos nas conquistas do Maranhão, e Pará.

Livro 2.º

Da guerra Hollandeza durante o governo do General Mathias de Albuquerque.

Livro 3.º

Da guerra Hollandeza durante os governo de D. Luiz da Rocha e Borja, e de seu successor o Conde de Bagnuolo, até se completar o dominio Hollandez no territorio de Pernambuco, com a fugida do mesmo Bagnuolo para Sergipe

Vende-se na Praça da Independencia loja N 37 e 38 preço 2U500 rs.

Está sobre o prelo a 2.ª Parte do 1.º Tomo, e logo que esteja impressa se publicará.

Avisos Diversos

☞ Alugaõ-se duas moradas de cazas, no sitio do cajoeiro, com grandes commodos, quintal amurado, estribaria, e banheiro para se tomar banho, e uma dellas pode passar a festa duas familias por ser grande; a tratar no mesmo sitio com o proprietario das mesmas.

☞ Na rua da Penha no fundo do livramento ha, uma senhora que se propoem a tomar crianças, com ama para se criar, com leite, e tambem recebe as que não tiverem ama para se acabar de criar com todo mimo, e amor.

☞ Da-se quatro centos mil rs a premio com boas firmas: na rua do cabugá loja da esquina defronte da Matriz.

☞ Para pagamento de uma divida, vende-se, ou, desonerada a divida, permuta-se uma grande propriedade de caza n'esta Praca, optima para sobre ella se edificar uma grande caza, pela sua localidade, e immenso terreno que possue, os xãos são proprios; a quem convier annuncie

☞ Um Portuguez se offerece para caxeiro de loja de ferragem, ou miudesas, pois tem disso bastante pratica; quem do mesmo precisar annuncie a sua moradia por esta folha

☞ Há um homem que se ajusta e offerece-se para 3 coizas, e outras de que tem inteligencia todas de grande interece, a 1.ª faz todos os sabões do reino, e melhor potassa chamada potassa da america, tambem faz construir toda e qualquer fornalhas, refinacões, fornos ou qualquer fogo que seja, e construcão de chaminé com todos os fins de gastarem pouca lenha; quem o pretender procure ao entrar dos affogados lado esquerdo, na nova paderia entre á venda, e um tanoeiro; adverte-se que o sabão offerece muita conveniencia, e a potassa muitissima, para o mesmo sabão e Engenhos

☞ No dia 14 do corrente, a tarde, sahindo-se do Convento de S Francisco, pela rua das Cruzes, patio do Hospital, rua do Cabugal, athe a rua Nova; perdeo-se tres chaves piquenas, sendo duas de carteira, e uma de bahú, enfiadas em uma corrente de prata; quem as achar pode entregar nesta Typographia, que se gratificará

☞ Arrenda-se o Engenho São Bartolomeo, sito na Freguezia de Muribeca amargem do rio Jaboitão distante desta Praça, tres legoas e meia, muente, e corrente, montado em grande ponto, com os milhores arranjos que se pode dezejar em taes fabricas, porto de embarque, canaes para navegação de grandes canôas, nas quaes se condus para o Engenho cannas de alguns partidos, lenhas, e madeiras de mangues do que he abundante. Os pretendentes; dirijaõ-se ao seo proprietario no mesmo Engenho.

☞ Brevemente se dará, uma circunstanciada narração de toda a solemnidade do anniversario do G. Hospital de Caridade, como tambem a dispeza, e os que concorrerão para o mesmo acto.

☞ Quem annunciou no Diario de quinta feira, querer uma preta, por quatro mezes para o serviço de uma caza; dirija-se defronte do nicho do Noia -- caza do Snr. Roberto.

☞ O Portuguez, que annunciou, no Diario de hontem, querer se empregar; dirija-se a esta Typographia.

☞ Tendo requisitado ao Illm. Snr. Prefeito da Commarca Francisco Antonio de Sá Barreto, uma guarda para manter a ordem, no acto da celebração do Grande Hospital de Caridade no dia treze do corrente méz, e tendo sido enviada as quatro horas da tarde e se demorado até dez horas da noite do mesmo dia não posso deixar de prestar os dividos encomios ao mesmo Illm. Snr., que tanto se disvella no socego publico Tambem he digna do meu agradecimento a mesma guarda, que desempenhou os seus deveres não só em bom comportamento: como nos lugares das enfermarias, e salão em que teve sentinella todo devido na verdade ao inferior que os derigia. -- O Regente; Antonio de Faria Neves.

☞ Não me sendo possivel pessoalmente agradecer á todos os Senhores que me obzequiarão com o emprestimo d'alfaias, mobilia, e ornatos para a celebração do anniversario do Grande Hospital da Caridade no dia 13 do corrente rogo, acceitem por esta folha o meu sincero, e devido agradecimento. Igualmente não posso deixar d'agradecer publicamente á todos os Senhores empregados do mesmo Hospital, e á alguns Senhores particulares, que me ajudarão nos trabalhos do mesmo acto. Muito dezejarei ter occasiões de poder servir aos mesmos Senhores. -- O Regente, Antonio de Faria Neves.

☞ Manoel Francisco da Silva, faz siente ao respeitavel publico, que João Baptista da Silva Lobo, deixou de ser seu caxeiro, e no dia 27 de Agosto do corrente anno, e assim pede á todas as pessoas, a quem o dito seu ex caxeiro vendeo fiado, sem a sua ordem, queirão quanto antes satisfazer ao annunciante os seos debitos.

☞ Preciza-se d'um forneiro; que entenda bem do officio, fôrro, ou captivo, e da-se-lhe bom ordenado; na rua Direita D. 33.

☞ Aluga-se o segundo andar da caza, da rua Nova, com commodos, para uma familia; assim como a loje da mesma, propria para qualquer estabelecimento; á tratar, na rua da cadeia velha, loje de Fazendas D. 34.

☞ Freta-se para qualquer mercado da Europa, a Escuna Sueca Johanna, Capitão Nreman, forrada de cobre, e da primeira classe; á tratar com o consignatario, A. Schramon.

☞ A pessoa que annunciou, querer comprar, pedaços de pedra; dirija-se a rua do Caldeireiro, caza terria D. 41, e na mesma, vende-se traves de mangue, de 36 palmos, ou outra qualidade de madeira

☞ Offerece-se para caxeiro de loje de fazenda, ou de ferragem um menino de idade de 12 annos, e dá fiador a sua conducta; sabe bem lêr, escrever e contar, para aqui, ou para fora da cidade, sendo perto; quem o pretender, dirija-se aos quatro cantos N.º 214.

☞ Quem tiver uma escrava com muito, e bom leite, e a queira allugar para criar; dirija-se a Camboa do Carmo, D. 8.

☞ Aluga-se um moleque, que seja ladino, para servir a um homem solteiro; quem o tiver annuncie.

☞ Preciza-se de 350,000 reis a juros, e dasse para segurança pinhores de ouro; quem tiver annuncie.

☞ Alaga-se o 2.º, e 3.º andar da caza na rua do Queimado D. 15, defronto do beco da Congregação, com commodos para uma grande familia; a tratar na loje do mesmo.

☞ Arrenda-se o sitio da Capelinha do mondego, com grande caza de vivenda, bastante arvores de fructo, e plantação de capim; a tratar no mesmo até dez horas da manhãa.

☞ Aluga-se uma caza terrea, em qual quer das ruas do bairro de S. Antonio, não excedendo a 8,000 reis; quem a tiver annuncie, para ser procurado

☞ Um rapaz brasileiro de boa conducta e com pratica de caxeiro de rua, bastante desembaraçado, e sabendo bem ler, escrever e contar, offerece-se para a mesma occupação a qualquer Senhor que delle precisar, annunciando por esta folha a sua casa para ser procurado.

☞ Quem precisar de huma pessoa com bastante conhecimento do commercio, para caixeiro de rua, ou armasem de assucar, annuncie a sua moradia por este Diario ou dirija-se a praça da Independencia numero 27.

☞ Precisa-se de allugar uma casa terrea cita para as cinco pontas para pequena familia; dando-se de aluguel até doze mil reis, que tenha quintal e cacimba; quem a tiver annuncie a sua moradia por esta folha, para se procurar

☞ Quem quiser comprar um sitio em Beberibe no logar do Canhenga, ou Cruz com casa nova de madeira, que ainda não foi habitada, falle ao Padre Francisco José de Lima, morador na povoação do mesmo Beberibe.

Quem precisar de um caixeiro Portuguez de idade de 20 annos para qualquer estabelecimento nesta praça ou fora della annuncie.

Arrenda-se um sitio em S. Amaro na estrada de Belem, com casa de pedra e cal com boa agoa de beber, bastantes fructeiras, e portão na estrada, a fallar com João Baptista Claudio Tresse.

O escrivão dos protestos avisa a quem convier, que tem mudado o seu cartorio para a rua da Flores no segundo andar do sobrado novo, onde podera ser procurado das 9 horas da manhã até as duas da tarde, e das 4 as 6.

Precisa-se de 100,000 a juros, dando-se por segurança firmas a contento; quem quiser dar annuncie.

Da-se 400,000 a premio com boas firmas; na rua do cabugá loja da quina defronte da Matriz.

Quem precisar de uma preta para ama de leite, sendo de primeira barriga, dirija-se aos 4 cantos n. 214.

João Segisnando Piretti, roga a seus credores o obsequio de comparecerem hoje 16 do corrente mez pelas honze horas da manhã, na sua loja na rua nova D. 21, para o fim de se tratar de objecto de interesse dos mesmos seus credores

Precisa-se de um homem para caixeiro de uma venda, e que dê conhecimento de sua pessoa; na rua atraz da Matriz da Boa vista D. 17 no segundo andar.

Avisos Maritimos.

PARA MACEIO' a bem construida e veleira Sumaca Conceição, da segunda viagem, sahe com a maior brevidade possivel, quem quiser carregar, dirija-se ao seu proprietario a borda do mesmo, ou a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA O PORTO sahirá muito breve o Brigue Portuguez Maria Feliz, Capitão Antonio Luiz Gomes; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao capitão na praça, ou ao seu Consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O ASSU' a Sumaca Brasileira Bom Sucesso, da qual he Capitão Ignacio da Fonseca Marques, pretende sahir com brevidade; quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao seu proprietario José Manoel Fiuza na praça do Commercio

PARA O ASSU' segue viagem em poucos dias, o Patacho Brasileiro Temerario, Capitão Antonio Rodrigues Garcia, para carga e passageiros trata-se com o consignatario A. F. dos Santos Braga, rua da moeda n 142.

Leilão

Que faz o Corretor Oliveira de uma quantidade de livros impressos, principalmente inglezes e francezes, e de varios trastes de bom gosto, como sejão cadeiras, aparadores, mezas &c., quinta feira 17 do corrente as 11 horas da manhã, na casa da rua da Cruz n 55 segundo andar, parede e meia com a botica do Sr Saisset.

Que fazem Johnston Pater & Companhia; por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas, as quaes se hão de vender por motivo de se saldarem differentes contas, sexta feira 18 do corrente as 10 horas da manhã impreterivelmente, no seu armazem da rua da Madre de Deos.

Compras

Uma morada de casa de um andar, ou mesmo terrea sendo esta dentro do Recife; quem tiver annuncie.

Um methodo de flauta; na rua direita sobrado de dous andares defronte do beco de S. Pedro.

Vendas

Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do Theatro Publico ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 reis tresentos mil réis, a preço de 450; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D, 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro.

As pilulas vegetaes, em Pernambuco somente na rua nova botica D. 29.

O livro denominado Ramalhete, por preço commodo; na rua da S. Cruz venda que tem calsada de pedir no correr na ribeira

— Os diccionarios francezes de Napoleão Landais, e um curso completo de mathematica por Lacroix; na rua da Florentina velha lado do muro de S. Francisco primeira casa

Uma canoa aparelhada com tudo novo, carrega 5 caixas, e peso de 6; a tratar no pateo do Livramento armazem de louça e mulhados D. 10

Azeite doce em caixas de 12 garrafas, de superior qualidade; na rua da cadeia velha D. 17 no primeiro andar.

Uma casa terrea muito boa, sita na rua dos Martirios, tem boas sallas, 3 quartos bons, cozinha fora, boa cacimba, optimo quintal murado, e com proporções para se edificar uma outra casa com frente para a rua do Caldereiro: na rua das trincheiras casa terrea junto a venda.

Dous aparadores para mesa de jantar, que juntas fazem uma mesa redonda, de amarello envernisadas, por preço commodo, na rua estreita do Rozario loja de marcineiro D. 25.

Algodãozinho finissimo: na rua da Conceição da Boa vista loja defronte da Igreja.

Os utencilios e jogos seguintes um jogo de bagatela com panno novo e mais apretexos, um jogo de vispora com duas ordens de cartoens, um dito de gamão, um dito de damas de marfim, e mais mezas, cadeiras, e mais utencilios, a dinheiro ou a praso, e tira-se os objectos que não quiserem; tratase nos 4 cantos n. 214.

Um molato official de alfaiate, de idade de 23 annos, e optimo para pagem, ou troca-se por um moleque com officio de sapateiro; na rua das Cruzes no ultimo sobrado de um andar indo para S. Francisco, do lado esquerdo.

Uma duzia de cadeiras com assento de palhinha, inda em bom uzo, uma marqueza com o mesmo assento, duas camas com seus colxões e travesseiros; quem quiser annuncie.

Um quartão novo, passeiro e ardigo, por preço commodo; na praça da Independencia loja n 16.

Uma cama nova de bom gosto, e uma estante para livros, por preço commodo; na rua do mundo novo D. 24.

Uma cabra com bonita figura, de idade de 25 annos, cose, cozinha, faz varias qualidades de doces, e he recolhida; na rua direita D. 17 loja de couros

Um moleque do gentio de angola, muito ladino, de idade de 18 annos, pertere-se para fora da provincia; no beco do Virginio casa do pasto se dira.

Um preto bom calafate e canoeiro, de idade de 29 annos; na rua nova D. 17.

Charutos da Bahia de muito boa qualidade da fabrica de Groz, por preço commodo; na rua da Cadeia velha D. 17.

Chicotes finos para cavallos, a 640 cada um; na rua do Queimado D. 8.

Piannos excellentes chegados proximamente, por preço commodo; na rua do Vigario D. 35.

Um pianno de excellentes vozes, e de muito bonito modello; na casa de F. C. Dlester na ponte velha.

Uma linda carteira de uma só face, por preço commodo; na rua do fogo loja de marcineiro.

4 vaccas paridas de 15 dias, filhas do pasto, e boas de leite; nos affogados casa de ranxo junto a ponte

Duas negrinhas e dous moleques, de idade de 12 annos; na rua do Queimado casa D 7.

Uma escrava da costa, boa lavadeira, e quitandeira; na rua da Guia sobrado de um andar n. 21.

Lã muito fina para enchimento de colxões, e telhas novas de muito bom barro; na rua da roda casa junto ao ferreiro.

Uma pardinha de idade de 18 annos perfeita engommadeira e costureira, e muito carinhosa para crianças, uma preta com uma cria de 8 mezes muito limpa, a preta tem bom leite, uma dita quitandeira de muito linda figura, um moleque e uma negrinha de idade de 13 annos; na rua do fogo ao pé do Rozario D 25.

Tres escravos optimos para o serviço de campo, um destes he canoeiro, duas pretas que fazem todo o serviço de uma casa, uma molatinha de idade de 14 annos, cose e engomma, e um molatinho optimo para pagem; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Batatas inglezas em gigos, queijos londrinhos, conservas de todas as qualidades, latas com sardinhas, escovas para sapatos, vassouras de cabelo; na rua da alfandega velha n 3.

Sebolas a 400 rs. o cento; no armazem de Antonio Annes no caes da alfandega.

Bilhetes da loteria do theatro; na rua do Queimado loja do Carioca D. 13.

Potassa nova de primeira qualidade, em barris pequenos, caixas com vellas de cera bem sortidas do Rio de Janeiro; no armazem de A. F. dos Santos Braga, na rua da moeda.

Cautellas da primeira parte da quarta loteria do theatro subdivididas de bilhetes da mesma Loteria em decima e vigesima parte; junto ao arco de S Antonio loja do Snr Braga, praça da independencia lojas D. 8, 21. e 24. rua do Cabugá lojas dos Srs. Clandio e Bandeira, rua nova D 5 loja do Snr. Chaves, e atterro da Boa vista D. 16 loja de Antonio da Silva Guimarães.

Na praça da Independencia loja n. 27 de José Tavares da Gama, calçado francez de duraque, setim, couro de lustro, e marroquim, dito de duraque de Lisboa, borzeguins de cores para senhora, calçado de bezerro francez de lustro para homem, sapatos finos, ditos de duas solas a botinados, botins e borzeguins de duraque preto e de brim, sapatos inglezes a botinados, chapeos pretos para homem, ditos do sol, ditos pretos e brancos para meninos, ditos de palhinha tambem para menino e homem, ditos armados para bailes. calçado de bezerro e marroquim para meninos. e borzequins de duraque, tudo de superior qualidade, e por preço commodo, igualmente na rua nova loja D. 16, tambem do dito, os seguintes objectos francezes; ricas flores de veludo e de panno para chapeo e cabeça de senhora, chapeos de seda e de setim, e de palinha, ditos pretos para homem, ditos de palinha para meninos, luvas curtas de seda sem dedos, pretas e de cores, agoa de colonia de superior qualidade, sapatos de lustro, ditos de marroquim, duraque, e setim, ditos de duraque de Lisboa para senhora, ditos de todas as qualidades para meninos e meninas, sapatos de lustro e de bezerro de uma sola, e de duas solas, para homem bandejas de muito gosto, e mui finas, proprias para chá, e muito em conta, superiores fitas de todas as qualidades, bicos e rendas de linho, escovas para cabello, e outros muitos objectos francezes; adverte-se que tudo he vendido o mais em conta que he possivel, como seja sapatos de duraque a 1000, ditos de setim a 1400. e 1280, ditos de marroquim a 960, brozeguins de duraque a 3000, e brozeguins de brim para homem a 4800 e 4200.

Diversos objectos proprios para theatrinhos particulares; na rua da Guia a fallar com Antonio de Souza Pavolide, ou a rua do crezpo D 3 com Sebastião Vieira Coelho.

Uma negra que ensaboa bem roupa, e faz todo o serviço de uma casa, e um moleque muito agil para todo o serviço, e dous caxorros do reino; nas 5 pontas D. 22.

Uma negra de idade de 12 annos, optima para mubanda por ser recolhida; na rua da fingoeta sobrado de 3 andares na esquerda do beco das creoulas.

Uma negra quitandeira, cozinha o diario de uma casa, lava mui bem de sabão, e varrella, engomma com alguma perfeição, por 360,000; na camboa do Carmo nas lojas do sobrado onde esteve o estanque de tabaco

Uma preta creoula para fora da provincia, de idade de 20 annos, lava, engomma, cose perfeitamente; na rua estreita do Rozario D. 27.

Um bom sortimento de farinha de diversas qualidades, como favas, feijoens, hervilhas, e lentilhas, acompanhadas de uma explicação do modo de se cozinhar, chocolate de Santé, tudo por preço commodo; na rua da cadeia D. 17 primeiro andar

Charutos de Havana de superior qualidade, e dous cavallos sendo um muito pequeno, manço, e optimo para um menino aprender montar; no quartel do Bom Jesus a fallar com G A. Bloem.

Um terreno alagado no seguimento da rua da Aurora, com 150 palmos de frente, e 1500 de fundo, pagando de foro 30 rs. o palmo, todo ou a retalho, e um escravo canoeiro, moço e sem vicios; na rua de São Gonsalo D. 11.

Uma casa feita a moderna, a sobradada, com fundo até o rio capibaribe, terreno ao lado para edificar-se outra grande casa e por isso capaz de qualquer estabelecimento, sita no lugar dos Coelhos da Boa vista, junto a olaria do Sr. Miguel Carneiro; na rua de S. Gonsalo D. 11.

— Diccionario portuguez por Constancio, dito portuguez latino por Fonseca, dito inglez por Vieira, Fonele Geometria por Lacroix, Logica de Genuence em portuguez, ensaio de sinonimos, oraçoens de Cicero traduzido, Oracio traduzido, Jonathas e Pope; no beco do peixe frito D. 4.

Oleo de linhassa a 240 rs. saquinho com arroz a 1600 a arroba, pilulas da familia a 60 rs. cada uma, tabaco simonte chegado ultimamente da Bahia, em latas e a retalho, chá isson e perola, manteiga, chocolate fino de Lisboa, vinho do Porto e Lisboa engarrafado, massas, sevada, sevadinha, farinha do Maranhão, e outros muitos generos, e uma negra muito boa cozinheira e engommadeira; no largo do Terço venda Decima 4.

Escravos Fugidos

Do engenho Camaragibe em Serinhaem no fim de Dezembro do anno passado fugio um escravo do abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes; de idade de 16 annos; meio fullo, ladino, de nacão mucambique, olhos alguma couza apertados, tem em uma das pernas marca de queimadura, tem um pequeno geito no andar que parece ter uma perna mais curta, e de nome Serillo; quem o pegar leve ao dito engenho, ou no Recife ao Sr. José dos Santos Neves, que será generosamente recompensado. — José Eugenio da Silva Ramos.

No dia 6 de Agosto do corrente fugio um negro de nome Manoel, escravo de Francisco José Duarte, cujo escravo o dito Sr. deo ao Sr. José da Silva Botelho para o vender, no fim de 3 dias veio noticia que elle tinha fugido e até a esta data inda não aparece, os signaes são os seguintes; estatura regular, cor vermelha, rosto picado das bechigas, tem uma belida em um olho, e na perna uma marca de ferida; quem o pegar leve a rua de Hortas D. 35 que terá de gratificação 10,000.

Qualquer capitão de campo que vir um preto alto, creoulo, com uma orelha furada com argola. paralitico de um lado, coixo, e uma mão entrevada, de nome Joaquim he canoeiro, e dizem estar na passagem da Magdalena, e la ja tem offerecido algumas colheres de prata que roubou a seu Sr, e outras obras mais do mesmo metal, como bem uma corrente de relogio, uma Imagem de S. Antonio com resplandor, e um polvarinho de cobre com polvora e chumbo; de o pegar e levar as 5 pontas D. 25 a seo Snr. Manoel Francisco Guimarães que gratificará.

Manoel creoulo de idade de 18 annos, fugio no dia ultimo de Agosto, secco do corpo, boa estatura, falla intelligivel, pernas finas, pés grandes, muito ligeiro no andar, e espantado, levou camisa e seroula de algodãozinho. Joaquina de nação, de idade de 30 annos, baixa secca do corpo cabeça e pés pequenos, beiços grossos, falla intelligivel, e andar apressado, fugio no dia 12 do corrente, com alguns lanhos de chicote nas costas, levou somente vestido de riscado azul no corpo; quem os pegar leve a rua do Queimado D. 8, ou nos affogados rua do motocolombó a José Francisco de Paiva que recompensará.

No dia 6 do corrente fugio um pardo de nome Luiz, sapateiro, de idade de 17 annos, rosto redondo, sem barba, muito ladino, e bem fallante, anda sempre bem limpo, bem conhecido por Luiz molatinho, tem um irmão tambem pardo trabalhava na loja de couros do largo do Livramento por baixo da moradia do Procurador Fiscal; quem o pegar leve a rua do Fagundes D. 5, que será recompensado.

Fugio da casa do abaixo assignado no dia 12 do corrente um escravo do gentio de angola de nome Antonio, estatura regular, de idade de 30 e tantos annos, cara redonda, olhos grandes, com alguma barba branca, levou vestido calças e camisa de estoupa ja suja, chapeo de couro, e consta que se dirigio para o lugar de S Antão; quem o pegar leve a praça da Boa vista D 5 que será recompensado. — Domingos da Silva Pereira.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 14.

MARANHAO'; Brigue Brasileiro Rosa, Cap. Joaquim Martins dos Santos, carga differentes generos, passageiros 5.

ERRATAS

No diario de 12 do corrente, no Edital do Fiscal do Bairro da Boa uista, leia-se o leite será vendido na Praça do mesmo Bairro, e não ao Publico do mesmo Bairro como se acha declarado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840